

ANTONIO PAIM

HISTÓRIA DO LIBERALISMO BRASILEIRO

2ª EDIÇÃO REVISTA E AMPLIADA

PREFÁCIO DE ALEX CATHARINO

POSFÁCIO DE MARCEL VAN HATTEM



São Paulo

2018

Sumário

PREFÁCIO À SEGUNDA EDIÇÃO	13
----------------------------------	----

ANTONIO PAIM E A ANÁLISE DO LIBERALISMO BRASILEIRO

Alex Catharino

HISTÓRIA DO LIBERALISMO BRASILEIRO

APRESENTAÇÃO	23
---------------------	----

PARTE I | PONTOS DE REFERÊNCIAS ESSENCIAIS

CAPÍTULO 1	31
-------------------	----

O LEGADO DAS REFORMAS POMBALINAS

CAPÍTULO 2	37
-------------------	----

FATORES DE DESORIENTAÇÃO

1 – O caráter singular da experiência inglesa	37
---	----

2 – A avaliação da Revolução Americana segundo a ótica de Raynal	42
--	----

3 – A sinalização proveniente da Revolução Francesa	49
---	----

CAPÍTULO 3	53
INCONSISTÊNCIA DAS PROPOSTAS FORMULADAS NO BRASIL	

PARTE II | O ENCONTRO COM A DOUTRINA LIBERAL

CAPÍTULO 4	61
HIPÓLITO DA COSTA	

CAPÍTULO 5	67
SILVESTRE PINHEIRO FERREIRA	

CAPÍTULO 6	77
LIBERALISMO DOUTRINÁRIO	

PARTE III | O DEBATE TEÓRICO QUE ACOMPANHOU A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA REPRESENTATIVO

CAPÍTULO 7	85
AS DÉCADAS DE 1820 E DE 1830	

CAPÍTULO 8	89
O REGRESSO	

CAPÍTULO 9	97
AS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA REPRESENTATIVO NO SEGUNDO REINADO	
1 – A estruturação e o aprimoramento da representação	97
2 – Os partidos políticos	102
3 – Os órgãos do Poder Executivo	103
4 – O Poder Moderador	104
5 – O Conselho de Estado	110

Capítulo 10	113
O ENTENDIMENTO TEÓRICO DA REPRESENTAÇÃO	
Capítulo 11	117
O PODER MODERADOR EM DISCUSSÃO	
1 – O ponto de vista eclético	117
2 – O ponto de vista tradicionalista	122
3 – A justificativa liberal	126
Capítulo 12	131
O DECLÍNIO DA IDEIA DO PODER MODERADOR	
Capítulo 13	135
A GERAÇÃO DE 1870 EM FACE DAS INSTITUIÇÕES IMPERIAIS	
Capítulo 14	143
A ATUALIDADE DA QUESTÃO DO PODER MODERADOR	
Capítulo 15	149
BALANÇO DO SEGUNDO REINADO	
 PARTE IV O LIBERALISMO NA REPÚBLICA VELHA: 1889–1930	
Capítulo 16	155
NOVA CONFIGURAÇÃO DO QUADRO POLÍTICO	
Capítulo 17	161
PRINCIPAIS INOVAÇÕES DA CONSTITUIÇÃO DE 1891	
Capítulo 18	165
EVOLUÇÃO DOUTRINÁRIA	

1 – O abandono do tema da representação e a descoberta da Questão Social	165
2 – O pensamento político de Rui Barbosa	166
3 – O liberalismo de Assis Brasil	187
4 – A proposta de João Arruda	193
CAPÍTULO 19	201
A HERANÇA POLÍTICA DA REPÚBLICA VELHA	

PARTE V | A LONGA PREDOMINÂNCIA DO AUTORITARISMO: 1930–1985

CAPÍTULO 20	209
TENTATIVA DE PERIODIZAÇÃO	
CAPÍTULO 21	213
AS CIRCUNSTÂNCIAS DO PERÍODO 1930–1945	
1 – Os desdobramentos da criação do Partido Democrático na obra de Armando de Sales Oliveira	213
2 – A bandeira da Questão Social passa às mãos do autoritarismo	222
3 – O <i>Manifesto dos Mineiros</i>	224
CAPÍTULO 22	
O INTERREGNO DEMOCRÁTICO: 1945–1964	231
1 – A nova feição assumida pela corrente liberal	231
2 – O desfiguramento da representação	235
3 – A aliança equivocada com os militares	243
CAPÍTULO 23	247
REFLUXO E VIRTUAL ESMAGAMENTO DO LIBERALISMO SOB OS GOVERNOS MILITARES: 1964–1985	

PARTE VI | OS DECÊNIOS TRANSCORRIDOS DESDE A ABERTURA (PÓS-1985)

CAPÍTULO 24 257

INDICAÇÕES DE ORDEM GERAL SOBRE O PERÍODO

CAPÍTULO 25 261

CICLO EM QUE A ABERTURA SE TORNOU PERICLITANTE

1 – A Reforma Partidária de 1980 263

2 – A Constituição de 1988 265

3 – O equívoco da manutenção do Sistema Eleitoral em vigor 267

CAPÍTULO 26 271

CICLO EM QUE AGREMIações POLÍTICAS APROXIMAM-SE

DAS CORRENTES DE OPINIÃO

1 – O novo cenário político 271

2 – A retomada dos vínculos com o exterior e a atividade editorial 274

PARTE VII | LEGADO DA GERAÇÃO LIBERAL CONTEMPORÂNEA

CAPÍTULO 27 289

CICLO EM QUE, SEM REPRESENTAÇÃO EXPRESSIVA NO PARLAMENTO,
A CORRENTE LIBERAL ACHA-SE PRESENTE NA REALIDADE BRASILEIRA

CAPÍTULO 28 293

ADEQUAÇÃO DO SISTEMA ELEITORAL AO MODELO CONSAGRADO

1 – A contribuição notável da geração liberal contemporânea 293

2 – O quadro partidário na maioria dos países da Europa Ocidental 297

3 – A limitação imposta à Reforma Eleitoral 302

CAPÍTULO 29	305
OBRAS E AUTORES CONTEMPORÂNEOS DESTACADOS	
1 – Liberalismo social e liberalismo conservador	306
2 – O liberalismo social na análise de José Guilherme Merquior	308
3 – O liberalismo social de Miguel Reale	314
4 – O liberalismo social de Marco Maciel	320
5 – A análise do liberalismo por Francisco de Araújo Santos	323
6 – Os princípios do liberalismo segundo Alberto Oliva	325
7 – O conservadorismo liberal na análise de Roque Spencer Maciel de Barros	328
8 – O conservadorismo liberal de José Osvaldo de Meira Penna	330
9 – O liberalismo econômico de Roberto Campos	341
10 – As contribuições de Donald Stewart Jr.	347
11 – O conservadorismo liberal de João de Scantimburgo	350
12 – O liberalismo na obra de Ricardo Vélez Rodríguez	353
13 – O pensamento liberal de Gilberto de Mello Kujawski	355
14 – O liberalismo de Roque Spencer Maciel de Barros	356
15 – O liberalismo no pensamento de Celso Lafer	358
16 – A contribuição de Ubiratan Borges de Macedo ao liberalismo brasileiro	359
17 – O conservadorismo liberal de Russell Kirk na análise de Alex Catharino	363
18 – As análises liberais de Bruno Garschagen e de Lucas Berlanza	371
 POSFÁCIO À SEGUNDA EDIÇÃO	387
O NOVO DESPERTAR LIBERAL BRASILEIRO	
<i>Marcel van Hattem</i>	
 ÍNDICE REMISSIVO E ONOMÁSTICO	397